

BINÔMIO IMAGINAÇÃO NOCIVA–SEXUALIDADE (SEXOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *binômio imaginação nociva–sexualidade* é a associação entre o pensene fantasioso, ilusório e a satisfação momentânea das necessidades libidinosas, ocasionando assédio interconsciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *binômio* vem do idioma Latim, *binômius*, constituído por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; prenome; sobrenome; apelido”. Surgiu no Século XIX. O termo *imaginação* deriva também do idioma Latim, *imaginatio*, “imagem; representação; visão; pensamento; ideia; ilusão”. Apareceu no Século XIV. A palavra *nocivo* procede do mesmo idioma Latim, *nocivus*, “nocivo; danoso; prejudicial; perigoso”, e este de *nocere*, “fazer mal; causar dano; ser funesto; ser malfazejo”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *sexual* provém igualmente do idioma Latim Tardio, *sexualis*, “do sexo feminino; de mulher; feminil”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Associação imaginação patológica–sexualidade. 2. Conexão imaginação doentia–sexualidade. 3. Bissociação fantasia nosográfica–sexualidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *binômio imaginação nociva–sexualidade*, *binômio imaginação nociva–sexualidade cronicificado* e *binômio imaginação nociva–sexualidade circunstancial* são neologismos técnicos da Sexossomatologia.

Antonimologia: 1. *Binômio realidade–sexualidade*. 2. Desconexão imaginação–sexualidade.

Estrangeirismologia: o *congressus subtilis*; o *sexting*; a *sexual fantasy*; a *sexual brain*; o afastamento do *incubus* e do *sucubus*; o *upgrade* da sexualidade; o *modus ratiocinandi* sexual; a *death grip syndrome*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do antidiscernimento quanto à imaginação patológica sexual.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Imaginação.** A imaginação é o **salvo-conduto**, expedido pela própria consciência, seja para a Baratrofera ou a *Comunex Evoluída*”.

2. “**Racionalidade.** O *instinto*, a *emoção*, o *entusiasmo*, o *impulso*, a *crença*, o *achismo* e a *imaginação* jamais devem triunfar sobre a **racionalidade**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da carência afetivo-sexual; o holopensene pessoal da imaginação; o holopensene pessoal da sexualidade; o holopensene mórbido; o holopensene de dominação sobre o sexo oposto; a promiscuidade pensênica nas fantasias sexuais; os pensenes libidinosos; os sexopensenes; a sexopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene pessoal da reciclagem intraconsciencial.

Fatologia: a imaginação sexual; o sonhar acordado com o sexo oposto; as imaginações sexuais para satisfazer o sexossoma; a prática diária da automasturbação patológica; a vida intrafísica baseada na sexualidade; o olhar com conotação sexual para o sexo oposto; o assédio intrafísico; o desrespeito ao sexo oposto; a decisão em vivenciar o sexo saudável; a reciclagem intraconsciencial; a mudança de comportamento sexista; a composição de dupla evolutiva (DE); a prática do sexo diário; o prazer compartilhado; o desassédio sexual; o equilíbrio pessoal resultante das reciclagens íntimas e comportamentais.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as assimilações baratroféricas; os bloqueios holochacrais; as projeções extrafísicas erotizadas; as excursões a bacanais extrafísicos; a vampirização energética; os ataques extrafísicos; a retrocognição elucidativa; a desconexão de *plug* energético milenar; os desbloqueios energéticos; a desobstrução do sexochacra; a catarse paraterapêutica promovida por amparador extrafísico; o autodomínio da sustentabilidade energética e da sexochacralidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo androssoma-ginossoma*; o *sinergismo soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *sinergismo pensamento-sentimento-energia*; o *sinergismo autasediador emotividade-imaginação*.

Principiologia: o *princípio patológico da busca do prazer através da imaginação*; a falta da vivência do *princípio da sexualidade madura*; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio de o autodesassédio favorecer o desassédio interconscencial*; o *princípio de a consciência somente mudar quando assim o desejar*; o *princípio de a recin depender somente da vontade da consciência*; o *princípio da evolução consciencial*.

Codigologia: a elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a construção do *código duplista de Cosmoética* (CDC) com a finalidade de autodesassédio.

Teoriologia: a *teoria do assédio autoprovocado* (autassédio); a *teoria do plug energético milenar*; a *teoria das interprisões grupocármicas* causadas pelo sexo desregrado; a *teoria do pensene*; a *teoria da energia consciencial* (EC); a *teoria da vontade consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da autoconsciencioterapia*; a *técnica da vontade inquebrantável*; a *técnica da autavaliação do pensene-padrão*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica do sexo diário*; a *técnica da incorruptibilidade da imaginação*; a *técnica do desassédio interconscencial*.

Voluntariologia: o *professor voluntário da Conscienciologia*; o *voluntário consciencioterapeuta* incentivando a autopesquisa.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Sexólogos*; o *Colégio Invisível da Sexossomatologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos da imaginação não domesticada*; os *efeitos abrangentemente danosos do pensene patológico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da maturidade sexual*; as *neossinapses necessárias aos novos hábitos*; as *neossinapses criadas pelos estudos incansáveis da Sexossomatologia*; as *neossinapses da convivência da dupla evolutiva*; as *neossinapses geradas a partir da compreensão do holossoma*; a *neossinapses criadas pelo gerenciamento dos elementos componentes do pensene*; as *neossinapses das recins individuais*.

Ciclogologia: o *ciclo autassédio-heterassédio-desassédio*; o *ciclo de realimentação dos vícios da imaginação*; o *ciclo patológico imaginação exacerbada-cognição equivocada*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo pensene patológico-mudança de bloco pensênico-pensenes sadios*; o *ciclo interprisão grupocármica-libertação grupocármica*; a *quebra do ciclo milenar da sexualidade patológica*.

Enumerologia: a *sexualidade reprimida*; a *sexualidade desregrada*; a *sexualidade imatura*; a *sexualidade ativa*; a *sexualidade satisfeita*; a *sexualidade sadia*; a *sexualidade duplológica*.

Binomiologia: o *binômio imaginação nociva-sexualidade*; o *binômio vício-alívio ilusório*; o *binômio assédio extrafísico-assédio intrafísico*; o *binômio pensene anticosmoético-manifestação anticosmoética*.

Interaciologia: a *interação autassédio-heterassédio*; a *interação consciex-soma*; a *interação Parapatologia-Sexossomatologia*; a *interação imaginação-emoção*.

Crescendologia: o *crescendo abstinência sexual–carência sexual–projeções eróticas–bacanais extrafísicos*; o *crescendo da imaginação patológica sustentadora do autovício sexual*; o *crescendo desbloqueio sexochacral–desbloqueio energossomático–soltura energossomática–projetabilidade lúcida (PL)*; o *crescendo vontade-determinação-autossuperação*.

Trinomiologia: o *trinômio imaginação-sexualidade-heterassédio*; o *trinômio promiscuidade pensênica–infidelidade sexual–congressus subtilis*.

Polinomiologia: o *polinômio autassedialidade-autocorrupção-autodesorganização-autoacriticidade*; o *polinômio fantasia sexual–morfopensene erótico–holopensene devasso–alcova contaminada*.

Antagonismologia: o *antagonismo maturidade sexossomática / vampirismo bioenergético*; o *antagonismo sexochacra / coronochacra*; o *antagonismo satisfação afetivo-sexual / carência afetivo-sexual*; o *antagonismo bídulo bioenergético / carência de energia sexual*; o *antagonismo fantasia sexual / retilinearidade pensênica*; o *antagonismo consciência energênica / consciência energívora*; o *antagonismo imaginação sadia / imaginação doentia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a imaginação poder levar ao devaneio e à expansão de consciência*.

Politicologia: a pornocracia; a sexocracia; a assediocracia; a autassediocracia; a ditadura do psicossoma; a política pessoal de colocar a vontade da consciência na condição de catalisador evolutivo-mor; a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da reeducação sexual*; a *lei do livre arbítrio na escolha pela recin*; a *lei do maior esforço aplicada à renovação consciencial*; a *lei da vontade aplicada à recin*; a *lei natural de evolução das consciências*; as *leis da Cosmoética*.

Filiologia: a adreno-filia; a sexofilia promíscua; a assediofilia; a devaneiofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a recinfobia; a conviviofobia; o medo da rejeição; o medo da realidade do sexo a 2.

Sindromologia: a *síndrome da patopensenidade*; a *síndrome do vampirismo energético*; a *síndrome da abstinência sexual*; a *síndrome da imaginação hiperativa*; a *síndrome da distorção da realidade pela imaginação*; a *síndrome da excitação sexual persistente*; a *síndrome da impotência sexual*.

Maniologia: a *sexomania* imaginativa; a *mania* da masturbação excessiva; a *erotomania*; a *mania* da autossabotagem; a *mania* de subestimar o assédio; a *mania* de utilizar da convivência interpessoal para imaginar cenas eróticas; a *superção da mania* de preferir ficção, fantasia, imaginação à realidade.

Mitologia: a *superção do mito de ser impossível controlar a própria imaginação*; a queda dos *mitos multimilenares* por meio das autopesquisas; a *superção do mito de o sexo ser perversão*.

Holotecologia: a *sexoteca*; a *patopensenoteca*; a *energoteca*; a *conscienciometroteca*; a *ortopensenoteca*; a *convivioteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Sexossomatologia; a Duplologia; a Recexologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Holopensenologia; a Desassediologia; a Energossomatologia; a Psicossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consener; a consréu ressomada; a conscin autassediada; a conscin heterassediada; o casal incompleto; a dupla evolutiva; a isca humana inconsciente; a conscin decidida a evoluir.

Masculinologia: o carente sexual; o promíscuo; o infiel; o pré-serenão vulgar; o assediador intrafísico; o assediador extrafísico; o acoplamentista; o duplista; o reciclante existencial; o completista.

Femininologia: a carente sexual; a promíscua; a infiel; a pré-serenona vulgar; a assediadora intrafísica; a assediadora extrafísica; a acoplamentista; a duplista; a reciclante existencial; a completista.

Hominologia: o *Homo eroticus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens energivorus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens theatralis*; o *Homo sapiens assediator*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *binômio imaginação nociva–sexualidade cronicificado* = as fantasias sexuais contínuas facultando a interrelação continuada com consciexes energívoras; *binômio imaginação nociva–sexualidade circunstancial* = a fantasia sexual esporádica, promovendo conexão patológica efêmera.

Culturologia: a cultura da promiscuidade afetivo-sexual; a cultura nosográfica da imaginação desenfreada; a cultura do “não dá em nada”; a cultura do “todo mundo faz”; a cultura da Recexologia (recéxis e recin); a superação da cultura das justificativas para os próprios comportamentos; a cultura da autocrítica lúcida; a cultura da autexperimentação; a cultura da pacificação íntima; a cultura da convivialidade e intercooperação evolutiva a 2; a cultura da Desassediologia.

Terapeuticologia. Segundo a *Sexossomática*, a teática dos princípios da sexualidade madura pode ser otimizada através da técnica do duplismo evolutivo exitoso, objetivando a diminuição da carência afetivo-sexual. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 condições ou posturas propulsoras da homeostase no *binômio imaginação–sexualidade*:

1. **Base física:** a blindagem energética da alcova do casal criando ambiente sadio e livre de assédios doentios extrafísicos.
2. **Determinação:** a vontade lúcida otimizadora de reciclagem de postura íntima.
3. **Dupla evolutiva:** a eliminação das carências afetivo-sexuais e o corte das fantasias sexuais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *binômio imaginação nociva–sexualidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Alcova blindada:** Intrafisiologia; Homeostático.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
05. **Autossuperação do megatrafar:** Intraconscienciologia; Homeostático.
06. **Binômio ideia-intenção:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
08. **Congressus subtilis:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Imagística:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Neopensene:** Neopensenologia; Neutro.
12. **Onirismo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Pensene sistemático:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
15. **Recin:** Recexologia; Homeostático.

SEGUNDO À RECINOLOGIA, O EMPREGO AUTOCONSCIENTE DA FORÇA DE VONTADE ASSOCIADA À DESASSIM É INSTRUMENTO ÚTIL À AUTOSSUPERAÇÃO DA PATOLOGIA DO BINÔMIO IMAGINAÇÃO NOCIVA–SEXUALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem o mau hábito de ficar imaginando cenas eróticas? Em caso positivo, quais efeitos tal comportamento exerce na psicofera pessoal? Já pensou em aplicar técnicas para superar esse tráfegar?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 831 e 1.414.

2. **Idem; *Manual da Dupla Evolutiva***; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 17 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 11 a 168.

L. R. A.